

	Renda e outros programas de benefícios em que as famílias podem ter acesso e assim ter a possibilidade de autonomia .		
Articulação com outros serviços	A articulação com outros serviços será de forma contínua conforme a necessidade dos usuários e suas famílias.	O monitoramento dos encaminhamentos será feita pelo Supervisor do Serviço	A avaliação será feita periodicamente conforme demanda pelo Gerente do Serviço
Especificando quais e os objetivos	Os usuários terão acesso a outros serviços da rede com o objetivo de suprir suas necessidades de informação e carências básicas de tratamento como na rede da Saúde e convivência social	O monitoramento será realizado pelo Supervisor Técnico junto ao CRAs e o Gerente do Serviço	A avaliação será feita periodicamente conforme demanda pelo Gerente do Serviço .
Articulação para realização de eventos comunitários passeios e atividades externas com usuários-famílias	Os usuários são incentivados a incluírem seus familiares nas atividades realizadas pela Instituição sejam elas internas ou externas. Com o objetivo de estreitar os laços de afinidade entre eles e que oportunizar momentos em que os familiares tomem contato com a experiência que o usuário está tendo dentro da Instituição.	Monitorado pelo Gerente do Serviço e Equipe Diretiva	A avaliação será realizada pela equipe em reunião mensal e pelos usuários em forma de questionário bimestralmente.

SÃO PAULO \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_



ASSINATURA DO PRESIDENTE

Observação: este Demonstrativo deve ser elaborado em papel timbrado da OSC

## DEMOSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO

SAS	NORTE
TIPOLOGIA	Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi
NOME FANTASIA	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos CEDESP
EDITAL	
Nº PROCESSO	2015.0.049.500-6
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	132/SMADS/2015

### RECEITAS

Valor mensal de desembolso da Parceria	78.428,47
Valor de contrapartida em bens	
Valor em contrapartida em serviços	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	
<b>TOTAL</b>	<b>78.428,47</b>

### DESPESAS

CATEGORIAS	VA
I - RECURSOS HUMANOS	34.283,63
II - ENCARGOS SOCIAIS	3.805,48
III - IMÓVEIS/CONCESSIONÁRIAS	4.500,00
IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	
<b>TOTAL</b>	<b>42.589,11</b>

ITENS	VALOR
SERVIÇO DE CONTABILIDADE	
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>

CUSTOS DIRETOS	0
CUSTOS INDIRETOS	0
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>0</b>

São Paulo, 27 de Dezembro de 2017.

Carimbo e assinatura do Presidente da OSC ou seu representante legal

Valdir Nicodemo Martini  
Diretor Presidente  
R.O. n.º 132/SMADS/2015

**DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS**

**CUSTOS DIRETOS**

**CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)**

Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	total Remuneração
Gerente de Serviço	Diurno/Noturno	40 h semanais	6.119,64	
Assistente Técnico II	Diurno/Noturno	40 h semanais	3.199,22	
Técnicos Especializado- Panificação	Diurno/ Noturno	40h semanais	2.884,17	
Técnicos Especializado- Moda/ Design	Diurno/ Noturno	40h semanais	2.884,17	
Técnicos Especializado- Informática	Diurno/ Noturno	40h semanais	2.884,17	
Técnicos Especializado- Práticas Adm.	Diurno/ Noturno	40h semanais	2.884,17	
Técnicos Especializado- Cidadania	Diurno/ Noturno	40h semanais	2.884,17	
Técnicos Especializado- Cidadania	Diurno/ Noturno	40h semanais	2.884,17	
Aux. Administrativo	Diurno/Noturno	40 h semanais	1.759,97	
Cozinheira	Diurno/Noturno	40 h semanais	1.495,91	
Agente Operacional	Diurno/Noturno	40 h semanais	1.474,38	
Agente Operacional	Diurno/Noturno	40 h semanais	1.229,59	
Agente Operacional	Diurno/ Noturno	40 h semanais	1.699,90	
			<b>TOTAL</b>	<b>34.283,63</b>

**CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)**

Encargo (DESCREVER SE É OU NÃO ISENTA DE COTA PATRONAL)	Aliquota	Valor
FUNDO PROVISIONADO		
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>

**CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)**

Item	Valor Total
CONCESSIONÁRIAS	
ALUGUEL	
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)	
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>

**CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)**

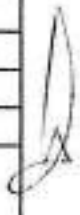
Item	Valor Total
Higiene e Limpeza	2.000,00
Reparo e Manutenção do Imóvel	4.401,38
Manutenção de computadores	543,00
MATERIAIS PARA TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO	6.500,00
ALIMENTAÇÃO	15.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>28.444,38</b>

**PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)**

Item	Valor Total
FUNDO DE RESERVA	7.394,98
<b>TOTAL</b>	<b>7.394,98</b>

**CUSTOS INDIRETOS**

DESCRIÇÃO	Valor Mensal
Serviço de Contabilidade	





## ANEXO I

### DECLARAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

O Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi, CNPJ 46.533.725/0001-46, por intermédio de seu representante legal, Valdir Nicodemo Martini, portador da cédula de Identidade RG nº 2.675.138 -0, e inscrito no CPF/MP sob nº 002.498.668-20, DECLARA, que:

(X) dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades previstas na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

( ) pretende com recursos da parceria locar instalações e **adquirir** outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades previstas na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

( ) pretende com recursos da parceria locar instalações e **dispor** de outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades previstas na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

( ) pretende desenvolver as atividades previstas na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas em instalações disponibilizadas pela SMADS e dispor de outras condições materiais.

DECLARO, ainda, sob as penas da lei, em especial aquelas previstas na Lei Federal nº 7.115, de 29 de agosto de 1963, e no artigo 299 do Código Penal (Falsidade Ideológica), que as informações aqui prestadas são verdadeiras.

São Paulo, 21 de dezembro de 2017.

Representante Legal da OSC:

Valdir Nicodemo Martini  
Diretor Presidente

RG nº 2.675.138-0 / CPF nº 002.498.668-20



# Centro de Promoção Social " Cônego Luiz Biasi"

Unidade Básica Municipal Decreto N.º 17.009

Unidade Pública Federal Lei N.º 3.388

Unidade Pública Federal Decreto N.º 90.994

Registro na Secretaria Municipal de Administração Nº 0.110

CNPJ nº 46.533.725/0001-46

## DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS

**DECLARO** para os devidos fins que o Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi, CNPJ 46.533.725/0001-46 e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no artigo 16 da Portaria 55/SMADS/2017, que está em consonância com o artigo 37 do Decreto Municipal nº 057.575/2016 e artigo 39 da Lei 13.019/2014. Nesta sentença a cidade OSEC

está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional.

Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada.

Não tem como dirigente:

... membro de Poder, assim entendido o titular de cargo estrutural da organização política do País que exerça atividade típica de governo de forma remunerada, como Presidente da República, Governadores, Prefeitos, e seus respectivos vices, Ministros de Estado, Secretários Estaduais e Municipais, Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais, Vereadores, membros do Poder Judiciário e membros do Ministério Público, não sendo considerados os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas;

... dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal, assim entendido o titular da unidade orçamentária, Subprefeito, Secretário Adjunto, Chefe de Gabinete, dirigente de ente da administração indireta e aquele que detém competência delegada para a celebração de parcerias;

... cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas nos itens acima;

... servidor ou empregado da Administração Pública Municipal direta ou indireta

Não teve as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos 5 (cinco) anos, enquanto não for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e não forem quitados os débitos que lhe foram eventualmente imputados, ou não for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição, ou ainda enquanto a apreciação das contas esteja pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo;

Não foi punida com uma das seguintes sanções, pelo período que durar a penalidade:

... suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração;

... declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública;

... suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da Administração Pública Municipal de São Paulo;

... declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas do governo;

Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos;

Não tem entre seus dirigentes pessoa:

... cujas contas relativas a parceria tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos;


... julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;

... considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos no art. 12 da Lei Federal nº 8.429/02;

**DECLARO**, ainda sob as penas da Lei, em especial aquelas previstas na Lei Federal nº 7.115 de 29 de agosto de 1983, e no artigo 299 do Código Penal (Falsidade ideológica), que as informações aqui prestadas são verdadeiras.

São Paulo, 21 de dezembro de 2017

Representante Legal da OSEC

  
Valdir Nicodemo Martini  
Diretor Presidente

RG nº 2.475.130-0 e CPF nº 002.456.668-20



## ANEXO III

### DECLARAÇÕES GERAIS (CEDESP)

O Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi, CNPJ 46.533.725/0001-46, por intermédio do seu representante legal Sr. Valdir Nicodemo Martini, portador da Cédula de Identidade RG nº 2.675.138-0 e inscrito no CPF/MF nº 002.498.668-20, DECLARA:

(X) para fins do disposto no artigo 22, k,iii da Portaria 55/SMADS/2017, que não possui menores de 18 (dezoito) anos realizando trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menores de 16 (dezesseis) anos realizando qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, cumprindo o disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, sob as penas da lei.

(X) para fins do disposto no artigo 22, k,iv da Portaria 55/SMADS/2017, que não emprega pessoa em regime de trabalho escravo.

(X) para fins do disposto no artigo 22, k,v da Portaria 55/SMADS/2017, sob as penas da Lei e por ser a expressão da verdade, que não está cadastrada e não possui débitos junto à Fazenda do Município de São Paulo e que está ciente da impossibilidade de celebrar parceria com a Administração Municipal caso possua inscrição no CADIN MUNICIPAL.

(X) em conformidade com o Edital, que dispõe de contrapartida, na forma de (bens e ou serviços) economicamente mensuráveis, no valor total de R\$ 160.485,00 (Cento e Sessenta Mil, Quatrocentos e Oitenta e Cinco Reais), conforme identificados abaixo:

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
COMPUTADORE SAMSUNG- MONITOR, MOUSE, TECLADO E CPU	UN	37	R\$ 600,00	R\$22.200,00
IMPRESSORAS EPSON L355	UN	04	R\$ 400,00	R\$1.600,00
APARELHOS TELEFÔNICOS – COM FIO	UN	04	R\$40,00	R\$150,00
APARELHO TELEFÔNICO PABX- INTERBRAS 730 I	UN	01	R\$150,00	R\$ 150,00
MÁQUINAS DE COSTURA RETA – SINGER 191-D20	UN	11	R\$600,00	R\$6.600,00
MÁQUINA OVERLOQUE INDUSTRIAL	UN	05	R\$645,00	R\$3.225,00
MÁQUINA GALONEIRA INDUSTRIAL	UN	02	R\$1.240,00	R\$2.480,00
MAQUINA CASEADEIRA INDUSTRIAL	UN	01	R\$3.000,00	R\$3.000,00





# Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

Estado Paulista Municipal Decreto SP 17.200

MÁQUINA BOTONEIRA INDUSTRIAL  
SINGER

	UN	01	R\$4.500,00	R\$4.500,00
FERRO DE PASSAR - ARRO	UN	02	R\$90,00	R\$180,00
SISTEMA DE EXAUSTÃO 2700 mm (ELVI)	UN	01	R\$ 2.100,00	R\$2.100,00
SISTEMA DE EXAUSTÃO 2500 mm (ELVI)	UN	01	R\$1.3000,00	R\$1.300,00
GABINETE FECHADO AÇO INOX 1000 mm (ELVI)	UN	01	R\$1.000,00	R\$1.000,00
SISTEMA DE EXAUSTÃO 1000 mm (ELVI)	UN	01	R\$1.200,00	R\$1.200,00
LAVADO INOX C/ COLUNA E PEDAL (ELVI)	UN	02	R\$500,00	R\$500,00
MICROONDAS PANASSONIC	UN	02	R\$300,00	R\$600,00
GELADEIRA BRASTEMP FROST FREE	UN	01	R\$2.000,00	R\$2.000,00

GELADERIA ELETROLUX	UN	01	R\$1.200,00	R\$1.200,00
CHAPA QUENTER A GÁS SOBREPOR 700 mm (ELVI)	UN	02	R\$700,00	R\$1400,00
AMASSADEIRA ESPIRAL FAE- 25 MD 220 V (FERRI)	UN	01	R\$5.900,00	R\$5.900,00
CILINDRO MÉDIO FCM - 02 MD 220- 380 V ( FERRI)	UN	01	R\$6.500,00	R\$6.500,00
BATEDEIRA FIIT - 200 MD - 220/38 ( FERRI)	UN	01	R\$3.400,00	R\$3.400,00
MODELADORA - FMD-MD 220- 380V - ( FERRI)	UN	01	R\$2.500,00	R\$2.500,00
FORNO IND . GAS GLP COMBINADO CG 6 220 V (PRATICA)	UN	02	R\$7.500,00	R\$15.000,00
LAVALOUÇAS TWISTER 220 ( Netter)	UN	01	R\$3.000,00	R\$3.000,00







# Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

Unidade: Rua Madureira, 117 - Jd. Madureira - São Paulo - SP - 05414-000

Unidade: Rua Madureira, 117 - Jd. Madureira - São Paulo - SP - 05414-000

Unidade: Rua Madureira, 117 - Jd. Madureira - São Paulo - SP - 05414-000

554.03333-1 - Secretaria de Promoção Social - São Paulo - SP - 05414-000

CNPJ nº 06.402.701/0001-48

CADEIRAS DE MADEIRA	UN	02	R\$ 90,00	R\$2.800,00
FREEZER CONSUL CONGELAMENTO HORIZONTAL	UN	02	R\$1.500,00	R\$3.000,00
PROCESSADOR DE ALIMENTOS - SKYSEN PA7	UN	01	R\$900,00	R\$900,00
MODER DE CARNES HOBART - INDUSTRIAL	UN	1	R\$500,00	R\$500,00
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL POLI -	UN	1	R\$600,00	R\$600,00
MESA DE SOM (BRASIL AUDIO)	UN	1	R\$200,00	R\$200,00
CAIXAS DE SOM (BRASIL AUDIO)	UN	2	R\$300,00	R\$600,00
CORTAÇORA DE FRIDOS - FILIZOLA	UN	2	R\$900,00	R\$1800,00
PROJETOR EPSON (BRASIL AUDIO)	UN	2	R\$1.500,00	R\$3.000,00
TELA ELÉTRICA (BRASIL AUDIO)	UN	1	R\$400,00	R\$400,00
TELA RETRÁTIL PARA PROJETOR COM RÍPÉ	UN	1	R\$600,00	R\$600,00
<b>TOTAL</b>				R\$162.486,00

( ) em conformidade com o Plano de Trabalho, que dispõe de contrapartida, na forma de recursos financeiros, no valor de R\$ XXXXXXXXXXX (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX), (XXXXXXXXXXXX).

**DECLARO**, ainda sob as penas da Lei, especial aquelas previstas na Lei Federal nº 7.115, de 29 de agosto de 1983, e no artigo 299 do Código Penal (Falsidade Ideológica), que as informações aqui prestadas são verdadeiras.

São Paulo, 21 de dezembro de 2017.

  
Valdir Nicodemo Martini  
Diretor Presidente  
RG nº 2.675.135-0 e CPF nº 002.458.668-20



# Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

Unidade Pública Municipal - Anexo N.º 17.000  
Unidade Pública Federal, s. 153.343  
Unidade Pública Federal Anexo N.º 20.004  
Registração Secretaria de Planejamento - 2017 - 01 - Substituição N.º 13.185  
CNPJ - 46.533.725/0001-46

## TERMO DE RESPONSABILIDADE

O Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi, CNPJ 46.533.725/0001-46, por meio de seu representante legal, abaixo assinado, Sr. Valdir Nicodemo Martini, ATESTA, sob as penas da Lei, que o imóvel situado à Rua Maquinista Trigo, 117, Vila Isolina Mazzei, CEP 02079-40, São Paulo - SP, possui condições de segurança e habitabilidade, a fim de nele ser prestado o Serviço de Assistência Social Fortalecimento de Vínculos: CEDESP Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes e Adultos, com 160 (Cento e Sessenta) vagas.

Atesta ainda que o imóvel se encontra em perfeitas condições de uso, razão pela qual se responsabiliza por qualquer dano no imóvel que possa vir a atingir os usuários que se utilizarão do serviço a ser nele prestado, assumindo realizar adequações quando necessárias.

Declara ainda estar ciente de que, caso seja constatado, em vistoria, que o imóvel não possui condições de segurança e habitabilidade, tal fato pode dar à rescisão da parceria celebrada com a Secretaria Municipal de Assistência Social.

São Paulo, 21 de dezembro de 2017.

  
Valdir Nicodemo Martini  
Diretor Presidente  
RG n.º 2.615.138-0 e CPF n.º 002.498.668-20

**SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**Vila Maria/Vila Guilherme**

São Paulo, 08 de janeiro de 2018.

À

OSC: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL CÔNEGO LUIZ BIASI  
Serviço: CEDESP BIASI  
Processo Administrativo: 2015-0.049.500-6  
Termo de Convênio: 132/SMADS/15


**NOTIFICAÇÃO**

Segundo PORTARIA SMADS Nº 69, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017, que altera a redação da Portaria SMADS nº 64, de 28 de novembro de 2017, ...

- Art. 1º Deverão ser adaptados ao regime da Lei Federal 13.019/2014, do Decreto Municipal nº 57.575/2016 e da Portaria 55/ SMADS/2017:  
I - a partir de 1º de janeiro de 2018, os convênios celebrados entre 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2017 por esta Pasta...,
- bem como o Art. 3º., Parágrafo único, esta SAS/MG verificou que alguns requisitos de adaptação citados em documento anexo, não foram atendidos, ficando assim a Organização da Sociedade Civil Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi, notificada a regularizá-los no prazo de até 10 dias a contar do recebimento desta notificação.

\*Por gentileza, acusar recebimento desta mensagem.



  
Wilson Carlos Mendes de Oliveira  
Psicólogo R# 549.369.9  
SAS/MG Gestão SUAS  
Fone 2207-4151 (r. 4) 34113151

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL CÔNEGO LUIZ BIASI  
Senhor Presidente  
Valdir Nicodemo Martini

Recebido 08/01/18

  
assinatura

nome por extenso

**OSC: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL CÔNEGO LUIZ BIASI**

**Serviço: CEDESP BIASI**

**Processo Administrativo: 2015-0.049.500-6**

**Termo de Convênio: 132/SMADS/15**

Segundo PORTARIA SMADS Nº 69, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017, que altera a redação da Portaria SMADS nº 64, de 28 de novembro de 2017, ...

- Art. 1º - Deverão ser adaptados ao regime da Lei Federal 13.019/2014, do Decreto Municipal nº 57.575/2016 e da Portaria 55/ SMADS/2017:

I - a partir de 1º de janeiro de 2018, os convênios celebrados entre 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2017 por esta Pasta...

- Art. 2º. - Para que a parceria seja adaptada nos termos do artigo 1º. desta Portaria, a Organização da Sociedade Civil deverá apresentar:

- Documento que comprove que a organização funciona no endereço indicado;
- Declaração subscrita pelo representante legal, sob as penas da lei, de que: a organização não emprega pessoa em regime de trabalho escravo;
- Declaração de cada um dos dirigentes da organização, sob as penas da lei, de que não incidem nas vedações constantes do artigo 1º, do Decreto Municipal 53.177, de 04/06/12;
  - Valdir Nicodemo Martini,
  - Wilson de Souza;
- Certidão Negativa de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União, que abranja as contribuições previdenciárias;
- CNDT - Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas,
- Certificado de Regularidade do FGTS;
- Fotos do local;
- Plano de Trabalho, nos termos do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017, conforme minuta padrão constante no Anexo II da PORTARIA 64/SMADS/2017; com as seguintes alterações e complementações (seguem de acordo com a numeração da Minuta do Plano):

**4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO**

- Item contemplado nos "INDICADORES DE AVALIAÇÃO";
- Retirar conteúdo apresentado que diz respeito ao PROJovem Urbano;
- O CEDESP não tem como meta " erradicar o analfabetismo entre os jovens", como descrito.

**6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA**

- Citar fonte do texto: "Site da Obra Social Dom Bosco Itaquera"
- Esclarecer:

- Curso Ofertado: Panificação/Confeitaria

Dezembro

Neste processo incluímos a ajuda dos voluntários que nesse período participam da produção dos panetones.

- É necessário a participação de voluntários para tratar do conteúdo "panetones"?
- Que tipo de participação? Se é na produção, quantos panetones são produzidos? Para quem são ofertados os panetones (considerando produção em grande escala)? Se são

ofertados para outras pessoa, além dos usuários, qual é a origem da matéria prima (material pedagógico) utilizada?

- Curso Ofertado: Costureiro/Modelista

Dezembro

10.7 Avaliação Costura.

11-Início da Confeção das Roupas para o Desfile de TCC

- Não há TCC para as turmas de JULHO?

#### 6.1. Público Alvo

- **Acrescentar:**

Portaria 26/2014/SMADS - Dispõe sobre a alteração das Portarias 46 e 47 no que diz respeito a alteração do Serviço da Rede da Proteção Social Básica denominado CEDESP - **Usuários**

Norma Técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Modalidade – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – CEDESP - Critérios de Elegibilidade

#### 6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

- **Acrescentar:**

Norma Técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Modalidade – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – CEDESP - Demanda, Matrícula e Desligamento.

#### 6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial -

- **Apontar**

Os recursos de "Educação, Saúde, Trabalho e lazer", bem como da rede Socioassistencial que o OSC dispõe, contidos no território de abrangência.

#### 6.9. Recursos Humanos na gestão do Serviço:

##### 6.9.1. especificar no quadro de recursos humanos

- Completar a competência do "Técnico",
- Acrescentar a competência do "Cozinheiro", do Agente Operacional " na cozinha.
- Alterar o número de profissionais, ou a carga horária de trabalho, ou seja, o número de profissionais está dobrado para 40 horas semanais.
- Descrever as competências (Portaria 46/SMADS/2010, art. 8º.). Foram descritas as atribuições que constam na Norma Técnica.

#### 7 – Plano de Aplicação dos Recursos da Parceria

##### 7.1. Descrição de receitas

- Corrigir o Valor Total da Parceria

##### 7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos

Demonstrativo de Custeio do Serviço

Preencher

- valor dos "Custos Diretos"

CUSTOS DIRETOS	0
CUSTOS INDIRETOS	0
TOTAL DE DESPESAS	0

- quadro da Categoria II
- o valor das concessionárias - quadro da Categoria III

- Corrigir o quadro Categoria IV - Itens previstos para a tipologia. Elementos: Alimentação / Material para o Trabalho Socioeducativo e Pedagógico / Outras Despesas
- Descrever no quadro "Outras Despesas": (no caso) Higiene e Limpeza, Reparo e Manutenção do Imóvel, Manutenção de Computadores e os seus valores.

PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS" (despesas de acordo com previstas nos regimes legais vigentes)	
Item	Valor Total
TOTAL	0

- **Observação:** Para o item Manutenção de Computadores, assim como para outros bens necessário ao desenvolvimento da *modalidade*, atentar para a Portaria 55, art.91: § 4º - Nas hipóteses dos incisos I a III, a organização parceira deverá responsabilizar-se pela manutenção dos bens, realizando reparos e demais serviços de conservação, podendo tais despesas ser executadas com verba do termo de colaboração, desde que previstas no plano de trabalho. No Demonstrativo de Custeio não houve indicação de contrapartida em bens no quadro "receitas".
- **Necessário apresentar** Declaração da OSC, ou Declaração de Terceiros (fornecedores parceiros), ou valor de contrapartida em recursos financeiros para assegurar o funcionamento adequado do Serviço, durante a vigência do Termo de Colaboração, considerando que o valor do material para o trabalho socioeducativo e pedagógico foi em 62% flexibilizado para Recursos Humanos e demais despesas, mais precisamente em Reparo e Manutenção do Imóvel. Para o "elemento material para o trabalho socioeducativo e pedagógico" há percapta com valores resultantes de estudo técnico e necessários para o desenvolvimento do curso. Ao se desconsiderar o valor da percapta, a OSC deve comprovar documentalmente os recursos que sustentarão o curso durante o período de vigência.

#### 7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

- Preencher caso a despesa seja rateada entre dois ou mais Serviços

#### 7.6.2. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

( ) em cheques

- Indicar no plano de trabalho a previsão do valor mensal de saque na conta bancária específica da parceria para pagamentos em espécie e a possibilidade de pagamentos em cheques. (Portaria 55, art. 15, item V, § 2º).
  - \* Excepcionalmente, poderão ser feitos pagamentos em espécie ou em cheque, desde que se trate de despesas imprescindíveis de pequena monta e que comprovada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência bancária. (Portaria 55, art. 86).

#### 8 – CONTRAPARTIDAS (se houver):

##### 8.1. Contrapartidas em bens

\* Portaria 55, art.91,

§ 4º - Nas hipóteses dos incisos I a III, a organização parceira deverá responsabilizar-se pela manutenção dos bens, realizando reparos e demais serviços de conservação,

podendo tais despesas ser executadas com verba do termo de colaboração, desde que previstas no plano de trabalho.

III- Os bens permanentes podem ser fornecidos pela organização parceira como contrapartida, desde que previstos no plano de trabalho com identificação de sua expressão monetária.

## 9 – QUADRO DE DESEMBOLSO

- Preencher o quadro com valores monetários.

## 10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Preencher os quadros abaixo, considerando a necessidade de completude da descrição das metas a serem atingidas, forma e os parâmetros de cumprimento das mesmas.

Obs.: Seguem sugestões (quadros em cor de preenchimento) de complementação.

INDICADOR	DESCRIÇÃO	MONITORAMENTO	CRONOGRAMA
<b>DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – ESPAÇO FÍSICO</b>			
Espaço Físico: Ambiente acolhedor	Todos os ambientes da Instituição são acolhedores e organizados, separados por segmento.	O monitoramento dos espaços recebe as orientações e sugestões do Supervisor Técnico junto ao CRAS. Os usuários expressam suas avaliações diariamente em rodas de conversa ou nas aulas de cidadania e posteriormente em forma de questionário físico, para todas as oficinas.	Essa avaliação é feita bimestralmente com os usuários. E mudanças são feitas no decorrer do semestre.
		Esclarecer: O que são "aulas de cidadania"? Citar que está previsto na GRAS.	

Acompanhamento das propostas de flexibilização	A equipe administrativa e financeira acompanha e administra a flexibilização de	E monitorado pelo Gerente do Serviço e da Equipe Diretiva	A avaliação é feita pela Equipe Diretiva
--	---	---	--

	Citar Artigo 70, Portaria 55	Incluir: Gestor de Práxia	Esclarecer: O que é Equipe Diretiva? Estabelecer prazo para monitoramento deste indicador.
--	------------------------------	---------------------------	---

Compatibilidade dos elementos de despesas e quantidade	A equipe administrativa tem controle sobre as quantidade e despesas para que todo material e suprimentos sejam adquiridos de forma que não tenha nenhum desperdício e que não falte para todos os Projetos.	Esse processo é monitorado pelo Gerente do Serviço e a Equipe Diretiva	A avaliação é feita pela equipe diretiva e também pelos usuários em questionário bimestral.
--	---	--	---



	Citar Artigo 70, Portaria 55	Acrescentar: Parecer de ajuste financeiro mensal, demonstrativo de custeio do serviço, declaração de ajuste financeiro - deaфин.	
--	------------------------------	---	--

Justificativas de gastos imprevistos ou fora do padrão	Os gastos imprevistos serão necessários caso haja fatores externos que forcem a Instituição a sair do padrão para que o atendimento seja de qualidade e não seja forçada a para como: o abastecimento de água e energia elétrica ser desligada por motivo de força maior. Tendo em vista tal situação utilizaremos os 25% para gastos imprevistos .	O monitoramento será feito pelo Supervisor Técnico e Gerente do Serviço.	A avaliação será feita pela Equipe Diretiva
--	---	--	---

	Citar Artigo 70, Portaria 55; Retirar: Os gastos imprevistos serão necessários caso haja fatores externos que forcem a Instituição a sair do padrão para que o atendimento seja de qualidade e não seja forçada a para como: o abastecimento de água e energia elétrica ser desligada por motivo de força maior. Tendo em vista tal situação utilizaremos os 25% para gastos imprevistos ; Inclur: art 15, item VI, paragrafo 2.	Acrescentar: Parecer de ajuste financeiro mensal, demonstrativo de custeio do serviço, declaração de ajuste financeiro - deaфин.	Citar: O estabelecimento prazo dependerá dos eventos.
--	--	---	---

Organização das Informações Administrativas e Financeiras	A organização das informações é feita de maneira ordenada e transparente pela equipe administrativa. Organizando todos os recursos para que a Instituição tenha em todos seus projetos seus recursos para o desenvolvimento do trabalho.	O monitoramento será feito pelo Supervisor Técnico e Gerente do Serviço	A avaliação é feita pelo gerente do Serviço e equipe diretiva
---	--	---	---

		Acrescentar: Instrumentais de Prestação de Contas	Estabelecer prazo
--	--	--	-------------------

Manutenção	A manutenção é feita diariamente em todos os ambientes em todos os períodos. Os usuários e assistidos dispõem de	A equipe diretiva monitora diariamente a manutenção dos espaços. Os usuários expressam de forma positiva a limpeza e manutenção	Essa avaliação é feita bimestralmente com os usuários. E mudanças são feitas no decorrer no semestre
------------	--	---	--

	ambientes higienizados adequadamente e com regularidade	dos equipamentos diariamente e em forma de avaliação física.	
--	---	--	--

		Explicitar: Forma de avaliação física.	Acrescentar: Estabelecer prazo
--	--	--	--------------------------------

Alimentação	O cardápio é acompanhado pelas equipes semanalmente que verificam a aceitação dos usuários e o mantem sempre atualizado conforme sugestões dos mesmos e da equipe da cozinha.	A equipe diretiva monitora diariamente a alimentação. Os usuários avaliam diariamente com frequência o cardápio oferecido.	Essa avaliação é feita semanalmente, pois é feita a mudança dos cardápios nesse período.
-------------	---	--	--

	Acrescentar: Está inserida no módulo convivio a acolhida e a oferta de alimentação balanceada, como momento de convivência e de promoção da saúde;  Oferecer alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados às necessidades específicas;  Citar Portaria 47, arts. 9º.	Acrescentar: Exposição de cardápio em local visível;  Explicitar como é realizada a avaliação;  Explicitar o grau de participação dos usuários e como é realizado o registro dessa participação.	
--	---	--	--

Preservação e Guarda dos Materiais	Os materiais de limpeza são guardados em ambiente adequado e isolado de outros itens. Já os materiais de papeleria são acondicionados em ambiente também adequado e exclusivo.	O acompanhamento do uso dos materiais é feito pelo responsável do setor ou pelo Gerente da equipe. As equipes tem os materiais ao dispor quando solicitados assim como seus usuários.	A avaliação feita da qualidade do material é feita bimestralmente pelas equipes.
------------------------------------	--	---	--

		Acrescentar: Controle de Almoxarifado e caderno (instrumental próprio)	Acrescentar; Estabelecer prazo
--	--	--	--------------------------------

Comunicação Visual	A ONG dispõe de site e página em Redes Sociais onde as informações sobre a Instituições são disponibilizadas e atualizadas semanalmente. Assim como folders que são disponibilizados para a comunidade.	O monitoramento é feito pela equipe diariamente e os usuários frequentemente usam essas ferramentas.	A avaliação é feita diariamente e bimestralmente em forma de questionário.
--------------------	---	--	--

			Prever, caso necessário, na descrição dos itens de despesas do Demonstrativo de Custeio, gasto com o item publicização.
--	--	--	---

Quadro de Profissionais	Quadro de profissionais dispõem de Gerente, Assistente Técnico II, Técnicos Especializados, Aux. Administrativo, Cozinheira, Agentes Operacionais	O monitoramento da equipe é feita periodicamente pelo Supervisor Técnico junto ao CRAS. E o gerente do Serviço monitora diariamente o andamento da equipe.	Os usuários fazem suas avaliações sobre os Instrutores bimestralmente em forma de questionário. Porém a avaliação também é feita no decorrer do curso sem aviso prévio.
-------------------------	---	--	---

		Relatório de Supervisão Técnica; Participação do Gestor da Parceria na seleção dos profissionais; Manutenção de prontuários atualizada; Contratação de profissionais com escolarização necessária à função.	
--	--	--	--

Participação de ações formativas	É proporcionado pela Instituição oportunidades em que os profissionais possam participar de ações que agreguem as suas funções junto aos usuários.	É monitorado pela Equipe diretiva e avaliado periodicamente.	Essas ações são avaliadas em reuniões de equipes que ocorrem mensalmente.
----------------------------------	--	--	---

		Acrescentar: ações são avaliadas em reuniões de equipes de equipes Incluir: Supervisão Técnica; Apresentação da produção realizada durante o semestre; Participação nos encontros de cidadania.	Avaliação escrita de aquisição dos conteúdos, bimestralmente.
--	--	--	---

Abrangência da supervisão in loco	A supervisão abrange todos os ambientes da Instituição e seus instrumentos de contínuo ( apostilas, aparelhos, etc) assim como a integração com os usuários e	O monitoramento da equipe é feita periodicamente pelo Supervisor Técnico junto ao CRAS. monitoramento é acompanhado pelo Gerente ou Equipe diretiva.	A supervisão é feita periodicamente realizada.
-----------------------------------	---	--	--

		Acrescentar: Relatórios de Supervisão Técnica	Acrescentar: Mensal
--	--	---	---------------------

Grau de participação na construção das normas de convivência	O grau de participação é muito boa na construção das normas são relatadas no início do curso, como uma forma de estabelecer ordem com harmonia. Essas atividades são democraticamente discutidas com todos os alunos em momentos de Cidadania e Convívio em que as opiniões e experiências são colocadas de forma que todos tenham suas expectativas ouvidas.	O monitoramento é feito pelo gerente do Serviço e equipe Diretiva.	A avaliação é feita diariamente pelo Gerente do Serviço e bimestralmente pelos usuários.
--	---	--	--

		Citar: Elaboração da GRAS; Participação nos encontros de cidadania.	Acrescentar: Semestral para elaboração da GRAS!
--	--	---	---

Discussão dos casos	Todos os casos que requerem encaminhamento a outros Serviços da Rede são discutidos junto ao Gerente e	O monitoramento da equipe é feita periodicamente pelo Supervisor Técnico junto ao CRAS. Assim como pelo	A avaliação é feita em reuniões mensais.
---------------------	--	---	--

	Equipe de Técnicos Especializados	Gerente do serviço e Equipe Diretiva	
--	-----------------------------------	--------------------------------------	--

		Registro das reuniões de discussão dos casos; Registro das reuniões com a família; Atualização dos prontuários dos usuários.	Com toda a equipe em reuniões mensais; Com os técnicos de cidadania, em reuniões semanais.
--	--	--	--

	Equipe de Técnicos Especializados .	Gerente do serviço e Equipe Diretiva	
Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no Cadúnico	Os usuários são encaminhados ao Cras de sua região com orientação de quais documentos serem providenciados e se tiverem alguma dificuldade em localizar em sua região , indicamos o mais próximo para o usuário. Alertamos sobre a atualização do Cadúnico no sistema assim como os programas de transferência de renda que nas entrevistas de inscrição procuramos incluir nas informações.	O monitoramento da equipe é feita periodicamente pelo Supervisor Técnico junto ao CRAS. Assim como pelo Gerente do serviço e Equipe Diretiva	A avaliação é feita periodicamente e pelo gerente do serviço.

		Levantamento de informações para a Ficha de Matrícula; Atualização dos prontuários dos usuários.	Quinzenalmente
--	--	---	----------------

	informações.		
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	A equipe procura sempre ter um olhar para cada usuário e suas relações afetivas e familiares, sendo assim, é necessário o mapeamento dos vínculos afetivos em que esse usuário tem como realidade para que possamos trabalhar em seu desenvolvimento e fortalecimento.	O monitoramento é feito pelo Gerente do Serviço e Equipe Diretiva	Essa avaliação é feita nas reuniões mensais.

		Levantamento de informações para a Ficha de Matrícula; Atualização dos prontuários dos usuários;	Reuniões mensais com toda a equipe; Quinzenais com a equipe de cidadania.
--	--	---	--

Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida	Os usuários tem a oportunidade de desenvolver suas habilidades em muito sentidos no decorrer de muitas atividades. Desenvolvem a autonomia e abre alternativas de escolhas, oportuniza vivências que valorizem e estimulem a condição de escolher	O monitoramento é feito pelo Gerente do Serviço e Equipe Diretiva	Essa avaliação é feita pela equipe logo após a atividade e posteriormente pelos usuários em forma de questionários bimestrais.
--	---	---	--

		Registros pelos técnicos especialistas e de cidadania. Avaliação dialogada.	Relatórios diários dos conteúdos e bimestral de aquisições
--	--	--	--

Canais de comunicação e sugestão de usuários	Os canais de comunicação são feitos por endereço eletrônico e rede social. As sugestões dos usuários são sempre registradas e desenvolvidas conforme as possibilidades.	As atividades são monitoradas pela Equipe e Gerente do serviço	Essa avaliação é feita pela equipe logo após a atividade e posteriormente pelos usuários em forma de questionários bimestrais
--	---	--	---

	Oferecimento de espaços para que os usuários possam se colocar individual e sigilosamente.	Acompanhamento dos canais de comunicação; Questionário aplicado ao final do semestre.	Excluir o texto acima. Citar: Diariamente.
--	--	---	--

Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Todos os profissionais são preparados para mediar conflitos assim como trazer para a equipe as causas das situações e mediante isso junto aos usuários intermediar as opiniões e assim sugerimos caminhos para a resolução do conflito. Porém trabalhamos no sentido de evitar os conflitos com atividades que previnam essas situações.	Esses casos são monitorados pelo Gerente e pela equipe como um todo.	Em situações como essa a avaliação é feita diariamente.
---	--	--	---

		Registro em livro específico.	
--	--	-------------------------------	--

Mecanismos para avaliação das atividades	A equipe oportuniza atividades diferenciadas conforme as necessidades e perfil das turmas, sendo assim a avaliação é feita pelo Técnicos logo após o término das atividades.	O monitoramento é feito pelo Gerente do Serviço e Equipe Diretiva	Essa avaliação é feita pela equipe logo após a atividade e posteriormente pelos usuários em forma de questionários bimestrais
--	--	---	---

		Avaliações dialogadas, escritas e práticas. Registro em diário do curso.	Excluir o texto acima. Diárias, Mensais e Bimestrais.
--	--	--	---

Articulação entre atividades e espaços para avaliação das atividades dos usuários	A equipe oportuniza as oficinas em espaços exclusivos para tais atividades. Em caso de atividades fora de seus espaços como em aulas de Cidadania já temos a logística para que outros espaços estejam disponíveis para receber os	O monitoramento é feito pelo Gerente do Serviço, Técnicos e Equipe Diretiva.	A avaliação é feita pelo Gerente do serviço e pelos usuários bimestralmente.
---	--	--	--

		Levantamento de informações para a Ficha de Matrícula;  Atualização dos prontuários dos usuários;  Registro da presença da família no Serviço em relatórios e/ou listas de presença.	Excluir o texto acima.  Diária, Semanal e mensal.
--	--	--	---

Participação dos familiares no planejamento das atividades	<b>trabalho</b> Os familiares são convidados a participarem do desenvolvimento das atividades em que podem demonstrar muita dedicação em suas atribuições voluntárias.	O monitoramento é feito pelo Gerente do Serviço, Técnicos e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pelo Gerente do serviço e pelos usuários bimestralmente
--	---	---	---

		Elaboração da GRAS	Excluir o texto acima.  Diária, Semanal e mensal.
--	--	--------------------	---

Aquisições dos familiares por atividade desenvolvida	<b>voluntarias.</b> Os familiares dos usuários adquirem autonomia e fortalecimento da função protetiva de seus entes queridos. Oportuniza a vivência saudável e superando situações de vulnerabilidade.	O monitoramento é feito pelo Gerente do Serviço, Técnicos e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pelo Gerente do serviço pela Equipe Diretiva e pelos usuários bimestralmente
--	--	---	--

		Diagnóstico através de informações no ato da Matrícula;  Atualização dos prontuários dos usuários;  Registro da presença da família no Serviço em relatórios e/ou listas de presença.	
--	--	---	--

Habilidades de socialização e convívio	<b>de voluntários.</b> As atividades programadas para os usuários e familiares são direcionadas para a socialização e convívio dos mesmos. Oportunizando em ambiente saudável momento de refazimento de parceria e fortalecimento dos vínculos. Essas atividades variam de vivências a com atividades culturais a palestras com temas específicos.	O monitoramento é feito pelo Gerente do Serviço, Técnicos e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pelo Gerente do serviço pela Equipe Diretiva e pelos usuários bimestralmente
--	---	---	--

		Registro da presença da família no Serviço em relatórios e/ou listas de presença.	
--	--	---	--

		Apresentação da produção pelos usuários e por curso.	Excluir o texto acima. Mensal e bimestral.
--	--	--	---

Estímulo à participação para as atividades	específicos. Os técnicos utilizam as rodas de conversa com os usuários e abordam vários assuntos e em momento propício investiga assuntos de interesse de cada usuário da oficina para iniciar a articulação de nova atividade em que todos sejam contribuintes e se sintam inseridos na proposta.	O monitoramento é feito pelo Gerente do Serviço, Técnicos e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pelo Gerente do serviço e pelos usuários bimestralmente
--	---	---	---

		Registro das sugestões e solicitações de atividades; Inclusão na GRAS; Adoção e registro das solicitações dos usuários em complementação ao conteúdo diário (após avaliação dos técnicos).	Excluir o texto acima. Semanal e mensal.
--	--	--	---

Isclidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	proposta. Em todas as propostas trazidas pela equipe o respeito a diversidade, questões religiosas ou preconceito está sempre presente. O usuários se sentem muito à vontade em expor suas ideias e posições, sendo essa uma atividade que agrega muito ao auto conhecimento e como a troca de experiências entre os usuários enriquece a atividade.	O monitoramento é feito pelo Gerente do Serviço, Técnicos e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pelo Gerente do serviço e pelos usuários bimestralmente
---	---	---	---

		Registro em relatórios de reuniões, rodas de conversa e intervenções individuais.	Excluir o texto acima. Diária, Semanal e mensal.
--	--	---	---

Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Os usuários que participam do Projeto criam vínculos com a equipe que nos facilita a troca de informações que expõe situações familiares afetivas ou de ordem emocional, em que oportuniza a equipe aos encaminhamentos a Serviços da Rede ou na própria	O monitoramento da equipe é feita periodicamente pelo Supervisor Técnico junto ao CRAS. Assim como pelo Gerente do serviço e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pelo Gerente do serviço e pelos usuários bimestralmente
--	--	--	---



Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Os Técnicos identificam um usuário com problemas de conflito familiar, conversamos com o mesmo, sendo ele menor de idade é convocado os responsável para uma entrevista e posteriormente encaminhamento ao Serviço da Rede.	O monitoramento da equipe é feita periodicamente pelo Supervisor Técnico junto ao CRAS, Assim como pelo Gerente do serviço e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pelo Gerente do serviço pela Equipe Diretiva e pelos usuários bimestralmente
---	---	--	--

		Registro em livro específico.	Diarmente e Bimestralmente.
--	--	-------------------------------	-----------------------------

Mecanismos para avaliação das atividades	As avaliações são feitas de forma física com questionário constando vários itens entre eles as atividades.	O monitoramento é feito pelo Gerente do Serviço, Técnicos e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pelo Gerente do serviço pela Equipe Diretiva e pelos usuários bimestralmente
--	--	---	--

		Relatório em livro específico.	Excluir: Bimestralmente. Apontar: Imediatamente após a realização das atividades.
--	--	--------------------------------	--

Visitas domiciliares	As visitas domiciliares	O monitoramento é	A Avaliação é feita pela
----------------------	-------------------------	-------------------	--------------------------

	são realizadas conforme a necessidade da demanda e dos usuários no decorrer do curso.	feito pelo Supervisor Técnico junto ao Cras	Equipe Diretiva
--	---	---	-----------------

	A assistência prestada por meio da visita domiciliar constitui um instrumento de proteção básica que possibilita, a partir do conhecimento da realidade do indivíduo e sua família in loco, fortalecer os vínculos, assim como atuar nos aspectos que resultam em vulnerabilidade.	Diagnóstico através de informações no ato da Matrícula; Atualização dos prontuários dos usuários; Relatório da visita domiciliar; Previsão na GRAS.	As visitas devem ser programadas rotineiramente pela equipe do Serviço, sendo planejada dentro das prioridades, por conta de especificidades individuais ou familiares.
--	--	--	---

Serviço de referência e contrarreferência	As referências e encaminhamentos dos usuários para os Programas de Transferência de Renda e outros benefícios são executados conforme a demanda constatada pela equipe.	O monitoramento é feito pelo Supervisor Técnico junto ao Cras	A avaliação é feita pela Equipe Diretiva e representante junto ao CRAS.
---	---	---	---

	Sistema que busca promover a integração entre os serviços, para que em rede possam oferecer uma	Diagnóstico através de informações no ato da Matrícula; Atualização dos	Os encaminhamentos são realizados rotineiramente pela equipe do Serviço por conta de especificidades
--	---	--	--

	assistência de qualidade ao usuário.	prontuários dos usuários;  Relatório da visita domiciliar.  Instrumental modelo de encaminhamento;  Previsão na GRAS.	individuais ou familiares.
--	--------------------------------------	---	----------------------------

<b>Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários</b>	<b>Objetivo:</b> Os espaços para atividades com os usuários e familiares são disponibilizados conforme a necessidade. Todas as atividades desenvolvidas são feitas em locais na instituição em conformidade com as mesmas.	O monitoramento das atividades é feito pelo Gerente do Serviço e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pelos usuários por meio de questionário bimestralmente.
---	---	--	---

	A OSC promoverá apresentações e/ou exposições de forma a tornar público as produções e criações dos usuários, visando de difundir e valorizar a atividade junto aos familiares	Relatórios de visitas dos familiares; Livro de mensagens escritas pelos familiares; Fotos; Vídeos; Divulgação nas Redes Sociais; Previsão na GRAS.	Após cada atividade concluída; Eventos mensais; Eventos semestrais.
--	--	---	---

<b>Estímulo à participação dos usuários durante as atividades</b>	A equipe de prepara para organizar atividades temáticas durante o semestre, em que os usuários e famílias possam interagir de forma que o tema seja atraente para todos.	O monitoramento das atividades é feito pelo Gerente do Serviço e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pela equipe Diretiva e usuários por meio de questionário bimestralmente
---	--	--	---

	A OSC divulgará o os cursos aos familiares dos usuários, visando difundir e despertar o interesse pelo conteúdo programático, especialmente pelos módulos convivio e mundo do trabalho.	Relatórios de visitas dos familiares; Livro de mensagens escritas pelos familiares; Fotos; Vídeos; Divulgação nas Redes Sociais.	Após cada atividade concluída; Eventos mensais; Eventos semestrais.
--	---	--	---

<b>Participação nas atividades do território</b>	A equipe articula atividades de conscientização de ordem comunitárias junto aos usuários. Temas variados de utilidade pública para a comunidade e cultural.	O monitoramento das atividades é feito pelo Gerente do Serviço e Equipe Diretiva	A avaliação é feita pelos usuários por meio de questionário bimestralmente
--	---	--	--

		Reuniões matriciais; Reuniões com representantes de outras política sociais; Registro através de relatórios;  Previsão na GRAS.	Diariamente, Semanalmente, Mensalmente.
--	--	---	---

Articulação com outros serviços socioassistenciais	Os serviços socioassistenciais são acionados conforme a demanda venha a necessidade. Os encaminhamentos são realizados e o andamento do mesmo é monitorado	O monitoramento é feito pelo Supervisor Técnico e pelo Gerente do Serviço.	A avaliação é feita pelo Supervisor Técnico
--	--	--	---

		Reuniões matriciais; Reuniões com representantes Serviços socioassistenciais; Registro através de relatórios. Encaminhamentos através do recurso referência-contrarreferência, via CRAS; Previsão na GRAS.	Diariamente, Semanalmente, Mensalmente.
--	--	--	---

Articulação com outros serviços	A articulação com outros serviços será de forma contínua conforme a necessidade dos usuários e suas famílias.	O monitoramento dos encaminhamentos será feito pelo Supervisor do Serviço	A avaliação será feita periodicamente conforme demanda pelo Gerente do Serviço
---------------------------------	---	---	--

		Reuniões matriciais; Reuniões com representantes de outras política sociais; Registro através de relatórios. Encaminhamentos através do recurso referência-contrarreferência, via CRAS; Previsão na GRAS.	Diariamente, Semanalmente, Mensalmente.
--	--	---	---

Articulação para realização de eventos comunitários passeios e atividades externas com usuários-famílias	<b>COESIVIDADE SOCIAL</b> Os usuários são incentivados a incluírem seus familiares nas atividades realizadas pela Instituição sejam elas internas ou externas. Com o objetivo de estreitar os laços de afinidade entre eles e que oportunizar momentos em que os familiares tomem contato com a experiência que o usuário está tendo dentro da Instituição.	Monitorado pelo Gerente do Serviço e Equipe Diretiva	A avaliação será realizada pela equipe em reunião mensal e pelos usuários em forma de questionário bimestralmente.
--	--	--	--

		Planejamento com a Equipe para elaboração do plano de ação; Registro dos resultados; Previsão na GRAS.	Mensl e bimestralmente.
--	--	--	-------------------------



# Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

Utilidade Pública Municipal Decreto Nº 17.499

Utilidade Pública Estadual Lei Nº 3.344

Utilidade Pública Federal Decreto Nº 90.564

Registrada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo sob Nº 3.186

C.N.P.J. 46.533.725/0001-46

EDITAL nº :

PROCESSO Nº : 2015.0.049.500.6

- 1- CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL CÔNEGO LUIZ BIASI
  - 1.1 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PRODUTIVO PARA ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS.
  - 1.2 CEDESP
  - 1.3 160 VAGAS
  - 1.4 160
    - 1.4.1. Diurna e Noturno
    - 1.4.2. 80 vagas diurnas e 80 vagas noturnas
    - 1.4.3 GESTÃO DE NEGÓCIOS - 40 VAGAS  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO -40 VAGAS  
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA - 40 VAGAS  
PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN - 40 VAGAS
  - 1.5 DISTRITO – Vila Guilherme
  - 1.6 Áreas de abrangência - Distrital
  
- 2- IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE
  - 2.1 CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL CÔNEGO LUIZ BIASI
  - 2.2 CNPJ: 46.533.725/0001-46
  - 2.3 Rua Maquinista Trigo nº 117
  - 2.4 CEP: 02079-40
  - 2.5 Telefone: 2909.3269 / 2901-9861
  - 2.6 [cpsbiasi@ig.com.br](mailto:cpsbiasi@ig.com.br)
  - 2.7 [www.biasi.org.br](http://www.biasi.org.br)
  - 2.8 Presidente : Valdir Nicodemo Martini
    - 2.8.1 CPF: 002.498.668-20
    - 2.8.2 RG 2.675.138-0 / Órgão Emissor SSP
    - 2.8.3 Endereço Completa: Travessa Belinda, 25 , CEP 02073-040 – Vila Paiva

SAS VILA MARIA /  
VILA GUILHERME

30 JAN 2016

RECEBIDO



## JUSTIFICATIVA

Fundada há 45 anos e estabelecida no mesmo endereço sede, a proponente, acolheu durante quatro décadas e ainda mantém, uma Escola Infantil, parceirada com a Delegacia Municipal de Ensino.

Essa convivência com a população assistida na Escola Infantil estreitou a relação com a família e seus membros e essa proximidade com os familiares abriu um leque para outras demandas.

Assim sendo, já nos anos dois mil, a proponente, estabeleceu o atendimento à Alcoólicos Anônimos e Supletivo, bem como agregou um espaço para jovens pré-adolescentes num Centro de Convivência para Jovens.

**Mas a família ainda apresenta outras demandas.**

A crise do desemprego alastrada no Brasil como um todo, despertou o interesse da proponente a abrir outras formas de potencializar a comunidade lhe ofertando preparo alternativo para seu aprimoramento profissional.

Este é o grande desafio neste momento. Proporcionar a jovens e adultos uma oportunidade de crescimento profissional ofertando outras alternativas de aprendizagem e mais: trabalhar princípios e valores nestes indivíduos para que possam se apresentar futuramente no **mundo do trabalho**, com condições de concorrer a uma vaga, levando no seu currículo uma experiência diferenciada e transformadora.

O foco da proponente neste momento é:

Ter condições suficiente, com um **Projeto** como o **CEDESP**, para abrir oficinas de aprendizagem, com espaço adequado, aparelhado o suficiente para dar uma formação Profissional a esta população que hoje não mais é de pais, mães e familiares, mas aberto a toda a comunidade interessada.

Por este motivo ela encaminha a este Órgão, esta Proposta de Desenvolvimento de Trabalho, crendo sempre, que sem a ajuda pública, estes cidadãos terão oportunidades a menos em seu futuro.



### **3- DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA:**

Sempre oportunizando a comunidade, alternativas de crescimento e transformação, a ONG BIASI, reformou alguns espaços, objetivando adequá-lo ao público jovem e adulto. A partir destes espaços adequados, ela pode contratar pessoal capacitado para administrar oficinas diversas, conforme descrito neste documento. A ONG BIASI que há mais de 40 anos atendia ao público infantil e adolescente, hoje pode receber o público adulto em atividades diversas de aprendizagem e de convivência e lazer.

Ofertar proteção social para adolescentes, jovens e adultos a partir de 15 até 59 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, oportunizando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; propiciando o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã e ainda contribuir para o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito a cidadania.

O percurso formativo é organizado em três módulos semestrais. São eles: Módulo I – Convívio, Módulo II – Mundo do Trabalho e Módulo III – Formação Inicial Continuada (FIC), que juntos perfazem um total de 440 horas para o período diurno e 330 para o período noturno.

### **4- DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA A AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO.**

Garantir proteção social aos usuários em situação de vulnerabilidade e risco social por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, oportunizando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Ser um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas para jovens e adultos; bem como proporcionar o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo e da formação cidadã contribuindo para o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito do cidadão.

- Ampliar o acesso e a permanência dos jovens na escola;
- Preparar o cidadão para o mundo do trabalho;
- Encaminhá-lo ao trabalho que oportunize renda;



- Promover convivência e vida saudável;
  - Oportunizar espaço de convivência sadia, lazer e cultura utilizando a tecnologia da informação.
  - Promover os direitos humanos e as políticas afirmativas;
  - Estimular a cidadania e a participação social entre todos;
- Melhorar a qualidade de vida dos participantes no Projeto

## 5- FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

a) A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e ou validada pelo CRAS de abrangência. Em acordo com a Resolução CIT nº 01/2009, a ONG poderá incluir 40% dos usuários preferencialmente de seu território, com validação feita pelo CRAS de abrangência e destinará 60% de sua capacidade aos encaminhamentos realizados pelo CRAS de referência.

b) A demanda que acessar diretamente o serviço através de: procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço e, em seguida, será encaminhado ao CRAS de abrangência para inclusão no Cadúnico.

c) O usuário deve atender aos pré-requisitos necessários para participação nos cursos FIC, no que diz respeito aos conhecimentos básicos de comunicação e expressão e raciocínio lógico, minimamente.

d) A inclusão dos usuários deverá também respeitar a data de início das atividades do semestre e os casos excepcionais serão avaliados pelo gestor CEDESP, em conjunto com o técnico supervisor do serviço, para a possibilidade de inclusão, desde que não haja prejuízo para o desenvolvimento do usuário e das atividades como um todo.

## 6- DETALHAMENTO DA PROPOSTA

Tendo ainda como base, as orientações elencadas na Tipificação do Serviço previstos na Portaria 46/SMADS/2010 e Resolução COMAS SP 829 de 16/72014, a **ação ofertada** ao usuário se apoia nos seguintes módulos:

Fonte do texto: "Site da Obra Social Dom Bosco Itaquera"

Módulo I	Convívio
Módulo II	Mundo do Trabalho
Módulo III	Formação Continuada



Entendendo que:

O convívio é parte da dinâmica social na qual se desenvolve o sentimento de pertencimento do sujeito, a construção da identidade e a afirmação da individualidade. Por meio dele se realiza a transmissão dos códigos sociais e culturais e se estabelecem os valores que norteiam a vida em sociedade.

É também por meio do convívio que se estabelecem e se solidificam os vínculos humanos, inicialmente no âmbito familiar, constituindo uma rede primária de relacionamentos que asseguram afeto, proteção, cuidados e, posteriormente, nos espaços comunitários ampliando-se o leque destes relacionamentos e tecendo-se redes, secundárias e essenciais ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e social.

A segurança sentida na convivência familiar e comunitária oferecerá as bases necessárias para o amadurecimento e para a constituição de uma vida adulta saudável.

Neste sentido, este serviço tem por objetivo também se colocar como mediador das relações que os jovens estabelecem entre si, com a família, com a comunidade e com as instituições, contribuindo para a construção de relações afetivas e vínculos estruturantes, reduzindo vulnerabilidade e promovendo potencialidades.

## 1- Módulo I – Convívio

Este módulo deve pautar-se pela valorização da singularidade e da pluralidade dos usuários, suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com os pares; a família e o meio social tornam as formas de sociabilidade dos usuários, prioridade para o desenvolvimento de ações socioeducativas.

Nas relações interpessoais os usuários desenvolverão a capacidade de ouvir e ser ouvido pelo outro, de expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, bem como de mediar conflitos, negociar e identificar interesses comuns, construir consensos, criar, projetar e assumir compromissos e atitudes fundamentais para a construção de um processo socioeducativo que prioriza a construção de vínculos e o trabalho coletivo.





Para o efetivo desenvolvimento destes propósitos acima elencados no item "a" referente ao Módulo I, e com base no caderno "Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculo" MDS/2013, descrevemos a seguir algumas ações previstas nesta atuação:

## 2- – Módulo II Convívio:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento social dos jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

Estabelecendo sempre que favorável o encontro destes atores: Família, Projeto, usuário em momentos de interação sadia, através de eventos afins e ou dentro da necessidade estabelecer aproximação promovendo o diálogo entre as partes

- Assegurar espaços de referencia para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;

Atividades grupal tais como: eventos, jogos cooperativos, cinema, palestras, entre outros serão as estratégias com este fim.

- Oportunizar vivências que valorizem, estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã;
- O conteúdo desenvolvido em nossas oficinas está aberto a alternativa de escolhas, aproveitamento e aprofundamento de propostas a partir da posição assumida pelos usuários diante do proposto.
- Ampliação do universo informacional, estético e cultural dos adolescentes e jovens;

Mais do que informar, a proposta é trocar informação, abrindo diversos caminhos com uma gama ampla de estratégias que vão da leitura, ao debate, as saídas monitoradas para espaços que sejam ricos em informação como: exposições, museus, cinema e teatro, entre outros.

- Desenvolvimento de potencialidades para a construção de projetos de vida;



Oportunizando auto conhecimento e oportunidade de escolha feita pelo usuário.

- Desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Troca constante e dinâmica nas relações, interações e diversidade de maneiras de se aprender, com a tecnologia, com a leitura, com o debate de ideias.

E ainda:

- Alcance da autonomia e do protagonismo social, estimulando a participação na vida pública, e a formação cidadã;
- Incentivar a inserção, reinserção e permanência dos jovens no sistema educacional e no sistema de saúde;

Compreendendo que a formação para cidadania possibilita a sensibilização e o desenvolvimento de percepção dos usuários sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, especialmente sobre a condição juvenil; a apropriação dos direitos de cidadania e o reconhecimento de seus deveres; o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

Bem como que o **registro** e a sistematização individual das vivências e aquisições de conhecimento para a construção de um projeto orientador da trajetória de vida e profissional do usuário, serão organizadas na construção e elaboração do seu **Projeto de Vida – PV**. Projeto este que deve objetivar atingir:

- Conhecimento e informação sobre seus direitos civis, políticos e socioassistenciais;
- Conhecimento da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no território em que vivem;
- Promoção da saúde por meio de conhecimento e informação sobre saúde sexual, DSTs, gravidez na adolescência e uso de substâncias químicas de qualquer tipo, prejudiciais a saúde;
- O acesso ao lazer e a cultura;
- Convivência grupal, valorizando diversidade de opiniões e resolução negociada de conflitos;
- Responsabilidade em relação ao grupo familiar e a comunidade;
- Conhecimento de instâncias para denúncia de violação de direitos;



- Autonomia e participação na vida familiar e comunitária com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Contribuir para a redução dos índices de violência entre seus pares.

## 2- Módulo II – Mundo do Trabalho:

A formação para o mundo do trabalho, prevista neste módulo, defini-se como um processo vital e educativo que contribui para tornar possível aos jovens e usuário nesta faixa etária prevista, a sua existência autônoma e a sua cidadania. Sendo o trabalho estruturador de identidade, cria espaço de pertencimento social, é organizador de práticas sociais específicas de caráter histórico e cultural, por meio das quais se constroem as condições de existência em sociedade. Nessa perspectiva, é constituinte do sujeito na sua totalidade; é também o espaço onde o cidadão se realiza enquanto produtor de si mesmo e produtor de cultura.

Neste sentido, a **Introdução à Formação Técnica Geral** para o mundo do trabalho, ainda que não visa a qualificação profissional propriamente dito mas é imprescindível para a socialização e desenvolvimento de valores e habilidades que estruturam o usuário para a vida em sociedade.

Propõe a formação para o trabalho que incorpora também a sua dimensão subjetiva e de fonte de realização pessoal e de autoconhecimento. Valoriza a atividade humana, diferenciando-a da forma histórica do trabalho assalariado, tomando-a como ponto de partida para a produção de conhecimento e de cultura. Articulando a relação entre conhecimento e a atividade produtiva, possibilitando ao usuário a apreensão de elementos culturais que concorrem para a configuração de seus horizontes em termos de cidadania e de vida economicamente ativa.

Neste módulo a ação socioeducativo a ser realizada com os usuários deverá identificar o trabalho, suas concepções e suas relações, destacando sua importância na construção da história e da sociedade, compreendendo:

- Trabalho e Ocupação,
- Etapas e Processos do trabalho,
- Empreendedorismo e Cooperativismo,
- Organização do Trabalho e da Produção,

Bem como deve trabalhar as competências necessárias às atividades de comunicação, raciocínio lógico e matemático, segurança e inclusão digital.



Neste sentido objetivamos desenvolver ainda:

- a) Aprendizado de técnicas de gestão e tomada de decisão;
  - b) Raciocínio lógico e capacidade de abstração;
  - c) Capacidade de redigir e compreender textos;
  - d) Maior iniciativa, sociabilidade e liderança;
  - e) Maior capacidade de lidar com problemas novos, criatividade e inovação;
  - f) Princípios de ética profissional;
  - g) Desenvolvimento da consciência crítica da capacidade argumentativa;
  - h) Reconhecimento de interesses e aptidões de formação profissional;
- Inclusão tecnológica.

E ainda:

- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito de cidadania;
- Oportunizar a ampliação de conhecimento e informações sobre o mundo do trabalho, visando a inclusão do adolescente e do jovem no mundo do trabalho;
- Propiciar a construção de um projeto orientador da trajetória de vida pessoal e profissional do jovem, que leve em conta seus talentos, conhecimentos e desejos.

### 3 - Módulo III – Formação Inicial e Continuada - FIC.

Histórico da Formação Inicial Continuada em nossa ONG.

Há aproximadamente 5 (cinco) anos, a ONG Biasi promoveu uma reestruturação dos espaços destinados ao atendimento de sua clientela, justamente com a intenção de ofertar Cursos à comunidade em geral. Neste seguimento e com apoio fundamental de SMADS, estabeleceu 03 (três) ambientes muito ricos e organizados adequadamente para oferta deste serviço, que são: a) Laboratório de Informática, b) Panificadora e c) Sala de Costura.



Ao longo destes 05 anos e também com o apoio da Supervisão Técnica do CRAS, ofertou a população aulas afins e promoveu o crescimento profissional de muitos jovens e adultos que a ela procuraram. Entre estes, aquela população exposta a risco social incluindo jovens apenados em medida sócio educativa e ou em liberdade assistida.

Contou com uma Equipe competente e com voluntários que deram sua contribuição complementar ao aprendizado dessas turmas. Estes voluntários contribuíram com Oficina de Inglês, de Teatro e Apoio Psicológico, bem como Palestrantes em diversos temas de interesse.

Nesta nova proposta aqui ofertada o empenho da ONG será em dar continuidade a estas Oficinas, bem como aprimorar a oferta de Cursos Livres, visando uma formação inicial ao usuário podendo estender além do jovem, a membros da família e da comunidade que estejam interessados em se formar em uma das áreas ofertadas pelo Projeto que hora almejamos firmar.

- . Contribuir para a vivência de experiências enriquecedoras e análogas aos contextos de trabalho, a fim de que o usuário possa ingressar no mundo do trabalho, consciente de suas habilidades, competências e talentos;
- . Propiciar o acesso inicial ao mundo do trabalho e a ampliação do conhecimento científico e tecnológico, por meio da experiência de participação em um curso de formação inicial e continuada;
- . Relacionar a teoria e a prática de forma interdisciplinar para o aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- . E ainda dos objetivos específicos, dos Cursos de Capacitação Inicial e Continuada que serão desenvolvidas no CEDESP;

Tendo como referencia o Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada, conforme estabelecido na Portaria nº 899, de 20/9/2013, bem como o referendo a Lei 9.394 de 20/12/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e o Decreto nº 5.154 de 23/7/2004, Indicação CEE 14/97, nossa proposta será a realização de atividades e vivências que possibilitem a construção de habilidades, conhecimento e atitudes necessários ao mundo do trabalho, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Compreendendo os seguintes eixos tecnológicos:



<u>Eixo Tecnológico</u>	<u>Curso Ofertado:</u>
.Produção Alimentícia	Panificação/ Confeitaria
.Produção Cultural e Design	Costureiro/ Modelista
.Gestão e Negócio	Práticas Administrativas
.Informação e Comunicação	Operador de Computador

#### 4-. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC):

<u>Eixo Tecnológico</u>	<u>Curso Ofertado:</u>
.Produção Alimentícia	Panificação/ Confeitaria

**OBJETIVOS GERAIS:** Qualificar para o desenvolvimento de trabalho na área dentro de uma empresa ou em seu próprio empreendimento.

Formar um cidadão que entenda seu papel na sociedade e que possa exercer a cidadania através convivência e do trabalho.

#### Planejamento

##### • Fevereiro/ Julho

Historia da Creche Biasi  
Regulamento dos cursos profissionalizantes  
Conhecer o prédio Biasi  
Integração  
Dinâmica de Apresentação:  
Dinâmicas  
Redação: Quem sou...  
Interpretação de Textos – Para turma da tarde –



– Para turma da noite  
Trabalho em grupo referente aos textos  
Debate  
Conteúdo Programático  
Trabalho em equipe.  
Relações Interpessoais  
Iniciação a padronização do receituário  
Transformar as receitas de quilo para porcentagem.  
Padronização do receituário  
Transformar as receitas de quilo para porcentagem  
Padronização do receituário  
Transformar as receitas de porcentagem para quilo.  
Padronização do receituário  
Transformar as receitas de porcentagem para quilo.

## Março/Agosto

Normas de higiene e segurança no trabalho individual e coletivo.  
Técnicas no uso de equipamentos, cilindrar massa, fazer fitas, modelagens.  
Normas de higiene e segurança no trabalho. equipamentos, cilindro, divisora modeladora, masseira, balanças, fornos  
Normas de higiene e segurança no trabalho. Alimentos, equipamento e utensílio.  
Diversas modelagens de pães, extração do glúten, bolacha coquinho.  
Dosagem e funções dos ingredientes: farinha de trigo, cereais, tipos de amido, tipos de água, fermento sal, melhoradores, açúcar, gordura, leite, ovos, estabilizantes, lecitinado, soja.  
Manuseio de forno, masseira, divisórias, modeladora, câmara fria, câmara climática, bateadeira, cilindro balanças.  
Matérias primas e suas funções.  
Extração do glúten.  
Técnicas de produção de pão francês: Cilindras, arrumação e modelagem.  
Pães de açúcar e pães e ovos.  
Pães de milho e broa de fubá.  
Pães baguete e mini pão francês.  
Pães filão, pães bola e pães coroa.  
Pães francês e pães de frios.  
Pães de leite e bisnaguinha.  
Rosca de açúcar e creme com coco.  
  
Pães de hot- dog e modelagem



## • Abril/Setembro

Pães de hambúrguer e pães carteira.

Pães doces (coco e creme).

Pães de forma e pães integral.

Pães sovado e pão francês.

Pães de minutos e bisnaguinha.

Pré- mistura de brioche.

Pão de torresmo e rosca de frios.

Pães de batata com frios.

Pães especiais folhados, pasteis folheados, bauruzinhos folhados e gravatinhas.

Pães folhados, flor de coco, caracol de frutas e palmier.

Colomba de pascoa, rosca de pascoa e pães de pascoa.

Pães semi folhados, rosca e frios e baguete folhada de calabresa.

Petifoor, goiabinha e rosquinha de pinga.

Petifoor, sequilhos de amido e cookies som gotas de chocolate.

Pães especiais semi folhados, croissant de chocolate, croissant de frios e creme de baunilha.

Bramnier de nozes e bramnier de frutas

Bolo de aniversário, Mantecal, suspiros e casadinho.

## • Maio/Outubro

Petifoor pingado e petifoor diversos modelos.

Petifoor, Mantecal, suspiros e casadinho

Beijinho, brigadeiro e cocadinha.

Bolo de laranja, bolo xadrez e de fubá

Bolo inglês, bolo gelado, bebezinhos e cassarola com queijo.

Petifoor, Cocada siria e suspiro

Pasteis de forno salgados e doces, muffins de banana

Petifoor, Samantinha de açúcar e chocolate granulado e carolina de chocolate.

Brevidade, broa airosa e bombocado de coco.

Pães de queijo com calabresa e mussarela, pães de mel com base de farelo de bolo.

Pães de mel e biscoito de polvilho.

Bolo de banana caramelizado, bolo de abacaxi caramelizado bolo de maçã.

